



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**

**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**“PROSSEGUINDO A IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE  
GOVERNAÇÃO RUMO À SATISFAÇÃO DAS NECESSIDADES DA  
POPULAÇÃO DA PROVÍNCIA DE MAPUTO”**

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE  
DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE, POR OCASIÃO DA TOMADA DE POSSE  
DO GOVERNADOR DA PROVÍNCIA DE MAPUTO**

**MAPUTO, 05 DE FEVEREIRO DE 2023**

**Senhor Primeiro-Ministro;**

**Senhora Ministra da Administração Estatal e Função Pública;**

**Senhor Ministro na Presidência para Assuntos da Casa Civil;**

**Senhora Secretária de Estado na Província de Maputo;**

**Senhor Governador da Província de Maputo;**

**Senhores Membros do Conselho Consultivo da Presidência da República;**

**Senhor Governador da Província de Maputo cessante;**

**Distintos Convidados;**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

Começo por felicitar os munícipes da Matola, capital da província de Maputo, que hoje celebram os 54 anos da ascensão de Matola à categoria de cidade. É uma coincidência que deve servir de bênção para o sucesso da cidade.

Cumprimento todos os presentes nesta cerimónia de tomada de posse do **Dr. Manuel Simão Nuvunga Tule**, ao cargo de Governador da Província de Maputo.

O Dr. Manuel Tule substitui no cargo, o Dr. Júlio José Parruque, que renunciou ao mandato que vinha exercendo desde 2020, por incompatibilidade de funções.

Felicito e saúdo, particularmente, o empossado que se junta à equipa governativa, neste último ano do mandato, augurando que traga a vivacidade e dinâmica tão necessária em qualquer fase final de um processo.

Conforme os resultados das VI eleições autárquicas, de 11 de Outubro de 2023, proclamados pelo Conselho Constitucional a 24 de Novembro de 2023 (Acórdão n.º 48/CC/2023, de 23 de Novembro), para o Município da Matola, saiu vencedor o partido do qual o cidadão Júlio José Parruque é o cabeça de lista.

Nestes casos, a Lei nº 4/2019, de 31 de Maio, aprovada pela Assembleia da República, estabelece que **o Governador de Província é substituído definitivamente pelo membro da Assembleia Provincial que se seguir ao cabeça-de-lista do partido político, coligação de partidos políticos ou grupo de cidadãos eleitores que obteve maioria de votos.**

Por essa razão, é nosso dever dar cumprimento ao postulado na Lei, conferindo posse no cargo de Governador de Província ao cidadão **Manuel Simão Nuvunga Tule.**

### **Compatriotas!**

O processo de descentralização em Moçambique, como alicerce da consolidação da Paz e pilar da Democracia e Desenvolvimento local, conheceu uma assinalável evolução com a revisão da Constituição da República em 2018 e é irreversível.

Este texto constitucional trouxe como principal inovação a introdução das entidades descentralizadas, de nível provincial e distrital, complementando assim as autarquias locais que já vem sendo implementadas a mais de 25 anos.

Esta nossa experiência está a ser seguida por outras geografias políticas, pelo que constitui um importante contributo para a democracia universal.

Como materialização desta reforma, foram implantados, pela primeira vez, os órgãos de governação descentralizada provincial em 2020.

De entre estes órgãos, destacamos o **Governador de Província** que é o órgão executivo de governação descentralizada que dirige o Conselho Executivo Provincial e tem como principais **competências:**

- (i.) Supervisionar os serviços da governação descentralizada da província;
- (ii.) Orientar a elaboração dos instrumentos de Planificação e Orçamentos da governação provincial e o respectivos balanços;
- (iii.) Executar e zelar pelo cumprimento das deliberações da Assembleia Provincial;
- (iv.) Determinar e acompanhar, em coordenação com o Secretário de Estado na Província, medidas preventivas ou de socorro, em casos de iminência ou ocorrência de acidente grave ou de eventos extremos;
- (v.) Praticar actos administrativos em circunstâncias excepcionais e urgentes, devendo solicitar, imediatamente, a ratificação pelo órgão competente; e

- (vi.) Conceder licenças no âmbito das atribuições da governação provincial e dentro dos limites da sua competência.

### **Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

A democracia participativa e a descentralização no nosso País ainda são edifícios em construção. Por isso, nessa empreitada, não deve haver expectadores. Cada um de nós é chamado a desempenhar um papel preponderante o que passa, necessariamente, pelo estudo e domínio do pacote da descentralização.

É preciso conhecer e dominar a organização e o funcionamento dos órgãos Executivos de Governação Descentralizada Provincial. É preciso apontar, com honestidade, o que está mal e o que pode e deve ser melhorado.

A Lei estabelece que o Estado mantém nas entidades descentralizadas as suas representações para o exercício das funções exclusivas e de soberania.

Em cumprimento da Lei, no ano de 2020, foram implantados os órgãos de Representação do Estado na Província, tendo estes uma experiência de apenas quatro anos. Mesmo assim, passos significativos foram dados, porque se conseguem identificar os excessos ou fraquezas.

Nesse quadro e com vista a apropriar-se dos passos já dados a nível local, e não só, recomendamos-lo a uma constante interacção com várias entidades.

Exige-se mais coordenação e articulação nos programas, planos e actividades de modo a garantir melhores resultados e soluções para os problemas da população na Província de Maputo.

### **Senhor Governador que hoje toma posse!**

A experiência que acumulou ao longo da vida, como professor de carreira, Director Distrital da Educação Juventude e Tecnologia, Inspector para a área de Ensino Técnico Profissional entre outras experiências a nível da província, fazem de si um exímio conhecedor das dinâmicas social, económica e política que permeiam esse território.

Pese embora já esteja inserido na Província, vindo da Assembleia provincial, agora passa para um órgão executivo, onde as regras são invertidas, porque no lugar de fiscalizar vai executar e ser fiscalizado.

Está perante o provérbio africano que diz “o feitiço virou contra o feiticeiro...”, e neste caso isto não é mau, porque do que tanto viu pode ajudar a superar adversidades com alguma facilidade.

Por isso, vale recordar que, no exercício das funções que hoje abraça, encontrará dirigentes, técnicos especializados e outras pessoas de reconhecida experiência e mérito que constituem capital humano a aproveitar para um desempenho bem-sucedido. Não deve constituir sua principal preocupação rever o ontem, corrigindo claro o que está mal, mas sobretudo, fazer hoje sempre melhor que o passado.

Não podemos deixar de referir que a articulação com a Assembleia Provincial, cuja actuação é determinante para o funcionamento dos órgãos executivos provinciais, nos termos estabelecidos na lei e com os órgãos autárquicos, constituem aliados para uma acção governativa satisfatória.

De igual importância, deverá aprimorar o bom relacionamento com as forças vivas locais, como sejam, o sector privado, a classe empresarial, as autoridades comunitárias e religiosas, os camponeses e pequenos produtores, as diversas organizações e associações que perseguem interesses específicos e até mesmo com o cidadão no intuito de assegurar a inclusão e participação de todos nos processos de tomada de decisão.

### **Senhor Governador Provincial!**

Esta cerimónia ocorre num momento em que estamos a passos largos do fim do quinquénio, constituindo assim, um desafio premente, o alcance das metas previstas nos principais instrumentos programáticos com particular enfoque para o Plano Quinquenal dos Órgãos de Governação Descentralizada Provincial, bem como o Programa Quinquenal do Governo 2020 – 2024.

Para o efeito, esperamos um rápido enquadramento nos planos em implementação e domínio das necessidades e potencialidades da Província para o seu devido aproveitamento.

Nesse âmbito, gostaria de destacar:

- (i.) A necessidade de impulsionar as acções para a diversificação da produção, aumento da produtividade e comercialização agrícola;
- (ii.) O incentivo ao investimento na cadeia de valor de produtos pecuários com foco no melhoramento genético, sanidade animal, abate e processamento;
- (iii.) A promoção da Província como destino turístico de excelência;

- (iv.) A gestão criteriosa dos recursos hídricos característicos da Província de Maputo, num contexto de implementação do Plano de Contingência, referente à presente época chuvosa e de secas cíclicas; e

Como afirmámos na Informação Anual sobre a situação do geral da Nação, que **Moçambique Criou Bases Sólidas para Crescer nos Anos que se Seguem Como um País Competitivo, Sustentável e Inclusivo**, nós acreditamos que, neste último ano do ciclo governativo, podemos fazer muito mais.

### **Senhor Arquitecto Júlio Parruque, Governador Cessante da Província de Maputo!**

Jovem humilde, trabalhador e patriota responsável, neste momento em que os destinos da Província de Maputo passam para um novo timoneiro, é nosso dever reconhecer, enaltecer e agradecer o trabalho abnegado por si desenvolvido, durante os últimos quatro anos.

Foram momentos desafiantes, não só por constituir o grupo pioneiro de governantes provinciais no âmbito da descentralização, mas também, porque a Província registou inundações, secas e outras adversidades.

A sua humildade, que jogou um papel muito importante na administração da província de Cabo Delgado, onde deu a sua contribuição com foco e resiliência, associadas ao espírito de equipa, foi determinante para suplantar os desafios e seguir em frente. Esta saudação é extensiva à sua esposa, Dra Naidy Paruque, à sua família, amigos e colaboradores que souberam apoiá-lo, nesta honrosa missão de servir o povo moçambicano.

Estou ciente de que sai desta experiência fortalecido e com capacidade de dar melhor contributo na função que irá assumir brevemente.

Por isso e porque estará na mesma Província, numa Cidade que, como disse, hoje celebra mais um aniversário, a Cidade da Matola, que muito bem conhece, temos a certeza de que constituirá um parceiro incontornável do Governador empossado na realização das suas tarefas.

**Minhas Senhoras e Meus Senhores;**

**Distintos Convidados!**

À cônjuge do empossado, deixamos uma palavra de reconhecimento e de carinho pelo suporte incondicional que tem prestado ao vosso consorte, augurando que o mesmo se mantenha nos dias que se seguem.

Termino, convidando todos ao brinde, reiterando os votos de muitos sucessos ao empossado.

**Muito Obrigado Pela Atenção Dispensada!**